

Mensagem da Mãe

nº 72, publicada a 13 de Julho de 2013

Queridos filhos,

Deste meu altar do Mundo mais uma vez venho até vós para pedir a vossa mudança, fazer-vos entender que em nenhum tempo como o actual ela é fundamental e definitiva, se quereis que o Altíssimo venha em vosso auxílio quando for o momento em que estareis presente perante ele.

Há 96 anos neste local deixei várias mensagens que convidavam à oração e à mudança de cada um. Tudo quanto foi dito nesse tempo, este é o momento em que deveis aplicar, não percais tempo, pois ele é muito diminuto e a vossa mudança tem de ser efectuada por e em amor, não pelo o temor e dor.

Caminhais no tempo do segredo, em que o que anunciado foi irá concretizar-se e eu como vossa Mãe temo por todos vós, não me canso de vos dizer o quanto sofro pelos acontecimentos que ireis atravessar.

Julgais que é Deus que vos envia os TEMPOS DOS PROFETAS, mas estais enganados, o tempo que viveis são frutos das escolhas que fizestes ao longo de todo o tempo anterior, sois pois os únicos responsáveis e Deus na sua infinita misericórdia e compaixão está junto de vós para ainda vos poder ajudar a que vejais com os vossos próprios olhos a premência da mudança e a ajuda inclusive à vossa mudança.

Ele é infinitamente bom e pelos seus filhos tudo faz, tudo coloca em marcha para que sejam resgatados das noites de escuridão.

Mais do que sempre o agora é fundamental para a vossa salvação.

O vosso resgate já começou, permiti cada um de vós ser resgatado para a vida verdadeira, aquela em que habitais em verdade e na verdade conviveis e estais. É esta a verdadeira vida, não aquela que tanto vos agarrais, essa que aí viveis, essa é ilusória e sem sentido, moldada de dor e provação que entre vós criastes e a alimentais.

O futuro imediato está cheio de dor e ódio que vos assolará e não vos dará descanso, pois o homem entregou-se ao demónio e este domina o mundo, carregando-o de desespero e caos.

Breve a vossa paz, a paz de todos os lugares já não existirá e somente em mim a encontrareis.

Estou aqui por vós, sempre o estive por vós, o vosso Pai está cá por vós e estará até ao vosso resgate, permiti que ele vos salve, das noites do tempo.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Cova da Iria, Fátima, 07 de Julho de 2013